

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Parasitologia

Data de aprovação pela Câmara Departamental: 14/11/2023

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: PARASITOLOGIA MÉDICA

Código: PAR025

Carga horária/créditos (teórica e prática): 60 horas (30 teóricas e 30 práticas) / 4 créditos

Período do curso: 3º

Natureza: obrigatória ou optativa: Obrigatória

Pré-requisitos (se houver): BIQ608, MOF058

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

Número de Turmas: 8

II. EMENTA

Agentes etiológicos de doenças parasitárias humanas, seus vetores e hospedeiros. Diagnóstico, profilaxia e fisiopatologia de doenças parasitárias humanas, inclusive algumas zoonoses relevantes.

III. OBJETIVOS

Espera-se que ao final do curso o discente seja capaz de identificar os parasitos de importância na saúde humana, seus vetores e hospedeiros; os fatores relacionados a interação parasito-hospedeiro no estabelecimento das doenças parasitárias; o diagnóstico, o tratamento, a profilaxia e os aspectos epidemiológicos relacionados, subsidiando, dessa forma, o exercício da atividade clínica.

As habilidades desenvolvidas no curso reverterão na identificação dos diferentes parasitos e o conhecimento das peculiaridades da relação parasito-hospedeiro humano, para utilização em propedêutica e terapêutica.

I. FORMA, O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE CLÍNICA CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina Parasitologia Médica visa o estudo dos parasitos humanos (protozoários, helmintos e artrópodes ectoparasitos) e das doenças por eles ocasionadas. Diferentes aspectos relacionados a estes parasitos e vetores são abordados: morfologia, ciclo biológico, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, profilaxia, diagnóstico (técnicas específicas para parasitos), tratamento (noções sobre os tratamentos específicos; discussão dos trabalhos publicados sobre a eficácia das drogas e sobre os avanços terapêuticos) e controle (dados atuais sobre os avanços mundiais). A disciplina é estruturada em três módulos, a saber:

1. Entomologia: Classe Arachnida (Ácaros – escabiose; Carrapatos – febre maculosa e doença de Lyme) e Classe Insecta (Siphonaptera; Phthiraptera, Hemiptera – Triatominae e Cimicidae, Diptera: Psychodidae, Culicidae e Moscas com importância na medicina humana).

2. Protozoologia: amebíase - *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli* e outras amebas parasitas do trato gastrointestinal, bem como as amebas de vida livre (*Naegleria* e *Hartmanella*); giardíase - *Giardia lamblia*; trichomoníase – *Trichomonas vaginalis*; leishmanioses - *Leishmania* spp.; Doença de Chagas - *Trypanosoma cruzi*; malária - *Plasmodium vivax* e *Plasmodium falciparum*; toxoplasmose - *Toxoplasma gondii*.

3. Helmintologia: Classe Trematoda (*Schistosoma mansoni* - esquistossomose), Classe Cestoda (*Taenia solium* e *Taenia saginata* - Teníase e Cisticercose), Filo Nematoda (*Ascaris lumbricoides* – ascaridose; *Trichuris trichiura* – tricurose; *Enterobius vermicularis* – enterobiose; *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus* – ancilostomose; *Strongyloides stercoralis* - strongiloidose).

II. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A disciplina é realizada por meio de aulas teóricas e práticas sobre cada assunto elencado no conteúdo programático. As aulas teóricas são realizadas utilizando-se recursos audiovisuais. Para fixação do conteúdo apresentado, serão disponibilizados materiais como Quiz, Estudos de casos, Artigos de revisão (inglês), Estudo dirigido, Grupos de Discussão, dentre outros. As aulas práticas têm como objetivo principal a identificação morfológica de parasitos e vetores. Para isso, diferentes tipos de

materiais biológicos (lâminas permanentes, esfregaços sanguíneos, esfregações fecais, e cortes histológicos) são examinados ativamente pelos estudantes em microscópio óptico individual. Técnicas parasitológicas básicas de diagnóstico são também apresentadas, de forma demonstrativa e/ou em forma de filmes, durante as aulas práticas. A avaliação macroscópica de peças anatomopatológicas com parasitos e as lesões características também é realizada.

III. AVALIAÇÃO

Em cada um dos três módulos, serão realizadas provas teóricas e práticas. Nas provas teóricas, a análises de casos clínicos podem ser apresentadas, estimulando o raciocínio crítico e a aplicação do conhecimento adquirido para a solução de problemas. Os GDs são também avaliados, estimulando o trabalho em equipe. Nos GDs, os alunos são avaliados de forma somativa, já que o conhecimento dos outros módulos da parasitologia e de outras disciplinas são sempre requeridos. Em cada avaliação, há a possibilidade de revisão de provas para feedback/devolutiva.

IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básicas

NEVES, David Pereira.; MELO, Alan Lane de.; LINARDI, Pedro Marcos.; VITOR, Ricardo Wagner de Almeida. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 585 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 9788538802204 (broch.).

REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xiv, [25]p. de estampas, 883p. + CD-ROM ISBN 9788527714068 (enc.).

REY, Luis. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 391 p. + 1 CD-Rom ISBN 9788527715805 (broch.)

Complementares

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. x, 223 p. ISBN 9788527721882 (broch.).

VERONESI, Ricardo; DIAMENT, Décio.; FOCACCIA, Roberto.; FERREIRA, Marcelo Simão.; SICILIANO, Ricardo Focaccia. Tratado de infectologia. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2010. 2 v. + 1 CD-Rom ISBN 9788538801015 (enc.).

NEVES, David Pereira.; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. 103 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 9788538810025.

DE CARLI, Geraldo Attilio.; TASCA, Tiana. Atlas de diagnóstico em parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2014. 275 p. ISBN 9788538804444 (broch.).

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina, página do Departamento responsável – no item “arquivos” em “Ensino”.
- 2) A periodicidade de atualização e modificação do Programa deve ser definida pela coordenação da AAC.
- 3) A cada período letivo, cabe ao(à) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do Programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.
- 4) Os estudantes devem ser informados no primeiro dia de aula sobre a forma de consultar o Programa, o Plano de Ensino e as Referências Bibliográficas.